

Moleza não quer aborrecimento,
Moleza não quer mudança,
Moleza não quer qualquer esperança.
Moleza não quer renovar,
Moleza só estima a si própria.
Moleza não quer cooperação,
Moleza não quer tomar tempo,
Moleza não quer ajudar a ninguém.
Peçamos nós ao Senhor
Que nos evite cair
Nessa doença que prejudica.

Ergamos a nossa voz
Fortalecidos na fé,
Porque em todo nível
Moleza que em nós se encosta,
Dá-nos sempre a resposta:
— Não faço, não é possível.

MISERICÓRDIA E FÉ

José da Silva Machado
Tinha um filho, o Vicentinho,
Que se mantinha empregado
No lojista Souza Pinho.

Embora aos doze de idade,
Corria em todos os lados;
Era chamado na firma
O menino dos recados.

Um dia, lavando vidros,
Viu, perto, uma ratazana,
Com o susto ficou tremendo...
Quebrou seis pratos de porcelana.

Souza Pinho enfurecido,
Vendo os cacos sem proveito,
Agarrou o rapazinho
E deu-lhe um soco no peito.

Levado a casa paterna,
A mãezinha Lina Lia,
Verificou assustada
O sangue que lhe vertia.

O pai foi chamado às pressas,
Levou o filho ao hospital;
Disse o médico após o exame:
— Nosso pequeno está mal...

Passadas duas semanas
De esperança e desconforto,
Perante os pais desolados,
Vicentinho estava morto...

Souza Pinho a desculpar-se
Falou com grande desvelo,
Machado, porém, no quarto
Recusou-se a recebê-lo.

Ao sair clamou: — Esse Pinho
É uma cobra e vou matá-la,
Ninguém queira me mudar,
Para isso, tenho a sala.

Falou em processo e contenda,
— Essa cobra, vou picá-la...
A esposa apenas responde:
— Não sei o que você fala...

— E sente, meu caro Zé,
Pondere os conselhos meus...
Nossos filhos não são nossos,
Nossos filhos são de Deus.

— E ouça querido: A morte,
Acentuou a mulher,
A morte devolve a Deus,
Aquele que Deus quiser!...

— Não pense em processo ou crime...
Deus sabe o nosso pesar...
Tudo passa neste mundo,
Nossa dor há de passar!...

Dois anos após, veio um moço
Que abraçou Machado e Lina
E disse-lhes: — Meus amigos,
Vim dizer-lhes simplesmente:

— Eis a grande novidade,
Souza Pinho, o meu patrão,
Faleceu hoje de angina...

PERDÃO E VIDA

Oscar e Gil, dois irmãos,
Falavam sem alvoroço,
Em fraterno entendimento,
Trinchando peixe no almoço.

Oscar era sitiante,
Dono de muito dinheiro,
Gil, porém, era homem pobre,
Presença de companheiro.